

**18/1/1985**

**PM aponta três responsáveis por espancamento**

Reportagem Local

A Polícia Militar já conseguiu apontar três participantes do espancamento do bóia-fria Domingos José Bicalho, 33, ocorrido no último sábado durante uma manifestação na greve dos trabalhadores em Guariba, Interior do Estado. Na tarde de ontem, em concorrida entrevista coletiva, o tenente-coronel Celso Feliciano de Oliveira, 43, chefe de Assuntos Cíveis da PM, apresentou o nome do cabo Laércio Cípola e dos soldados Laudemiro de Castro e Joisiel de Oliveira, todos do 13º Batalhão de Araraquara, como responsáveis pelo episódio. Eles serão punidos com dez dias de prisão, por ordem do comandante do 13º BPM, major Luis Fábio Guimarães.

Segundo a PM, a identificação dos soldados foi possível com as declarações dos sub-comandos que atuaram na manifestação de sábado último, e pelas imagens das emissoras de TV, que registraram toda a ação violenta dos policiais. Segundo o tenente-coronel, "os soldados compunham um grupo de policiamento quando, não obstante estarem sendo agredidos por pedras lançadas com mãos e atiradeiras, deixaram de observar as ordens recebidas e exorbitaram na detenção de um líder da manifestação, prejudicando o conceito da PM". Ouvido pelos jornalistas que cobriram todo o movimento de Guariba e região, Domingos José Bicalho negou ser um dos líderes da greve.

Ainda de acordo com o tenente-coronel, essa punição ocorre sem prejuízo de outras e eventuais que poderão ser determinadas após a conclusão dos inquéritos instaurados para apurar as denúncias de abuso de poder e violência contra os trabalhadores rurais. A polícia ainda aguarda a cessão dos teipes gravados pela TV e o depoimento de muitas testemunhas para concluir os dois inquéritos. O primeiro deles está sendo presidido pelo tenente-coronel Sebastião Alberto Correa de Carvalho, relacionado aos acontecimentos em Guariba: o tenente-coronel Waldomiro Cristiano, chefe do Estado Maior do Comando de Policiamento de Área de Ribeirão Preto, é o responsável pelo outro, que apura fatos registrados em Sertãozinho.

O secretário Michel Temer, da Segurança Pública, vem demonstrando esforço para apontar rapidamente os responsáveis e ontem, em nota oficial, afirmou que "os responsáveis serão exemplarmente punidos".

**(Primeiro Caderno — Página 12)**